



21º Congresso de Iniciação Científica

O TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA COMO INSTÂNCIA DE FORMAÇÃO E COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSORES

Autor(es)

ANDREA MALUF

Orientador(es)

RENATA CRISTINA O B CUNHA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

Este projeto está vinculado à linha de pesquisa “Práticas institucionais de formação docente” do Grupo Formação e Trabalho Docente, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e, mais especificamente, a um projeto financiado pelo CNPq/CAPES, intitulado “Espaços coletivos e formação de professores centrada na escola”, que busca compreender como os espaços coletivos da escola, especialmente as aulas de trabalho pedagógico coletivo (ATPC), vão se constituindo e sendo apropriados pelos professores e equipe gestora como experiências de formação e em que medida contribuem com o desenvolvimento profissional docente. Assumindo que a escola é um lugar onde os professores e gestores, a partir do próprio trabalho e reflexão, aprendem parte significativa da profissão e que os espaços coletivos representam espaços importantes de socialização e articulação de conhecimentos, saberes e práticas desses profissionais, o objetivo central deste estudo de Iniciação Científica foi sistematizar, por meio de revisão bibliográfica, as características do trabalho colaborativo na escola e, a partir das categorias construídas, buscar identificar os indícios da colaboração nos registros escritos que documentam as ATPC do ano de 2012 de uma escola pública da rede estadual de Piracicaba-SP, produzidos ao longo do desenvolvimento do projeto-mãe. A literatura consultada indica que o trabalho colaborativo é uma exigência incontornável na base do trabalho docente na medida em que com as atuais reformas a organização escolar se vê com maior autonomia e responsabilidade social e que a implementação de práticas reflexivas, numa cultura colaborativa, resulta em oportunidade de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e possibilidade de adquirir novas/diferentes posturas de trabalho que tenham impacto direta ou indiretamente no aproveitamento escolar dos alunos. Analisando os registros produzidos pelos professores nossas conclusões apontam para quatro características principais que contribuem com o trabalho colaborativo: valorização dos espaços coletivos de trabalho; articulação e integração das ações dos professores; diálogo orientado pela reflexão e compreensão da realidade da escola; e compromisso com a aprendizagem dos alunos. O investimento no trabalho coletivo encontra sua razão, em especial, na articulação e integração das ações dos professores. O sentido da formação dos professores, sobretudo a formação que ocorre nos contextos de trabalho dos professores – a escola – é a promoção da aprendizagem dos alunos. Da revisão bibliográfica realizada acerca das características do trabalho colaborativo nas escolas não identificamos indícios de atividades investigativas. Talvez esse seja um desafio a ser enfrentado pelos grupos de professores reunidos para discutir o trabalho em regime de colaboração nas escolas: tomar a própria prática como objeto de reflexão e, a partir desse movimento, construir referências para o pensamento e ação baseados em processos de investigação.